POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL DO MUNICÍPIO DE SOLEDADE DE MINAS – MG

1. INTRODUÇÃO

1.1 - A Organização do Tempo Escolar no Brasil

A Educação Pública Brasileira é caracterizada por possuir uma carga horária obrigatória menor que a média horária dos países desenvolvidos.

Os artigos 23 (Ensino Fundamental e Ensino Médio) e 31 da Lei 9394/1996 definem, para o Ensino Regular, a obrigatoriedade de cumprimento mínimo de 800h em 200 dias para validação de um ano letivo.

Normalmente, as Redes de Ensino organizam o ano letivo em 800h divididas em 4h diárias.
Existe nesse período pós-pandemia uma necessidade de fazer com que a criança se adapte novamente ao ambiente escolar, tenha prazer em estar na escola além de ter a oportunidade se desenvolverem nos conteúdos escolares diminuindo cada vez mais a defasagem na aprendizagem, acolhendo, principalmente aquelas crianças de maior vulnerabilidade social. Portanto faz-se necessário a implantação do Tempo Integral de acordo com a PORTARIA Nº 1.495, DE 2 DE AGOSTO DE 2023 nessa escola, bem como Lei 14.640 de 31 de julho de 2023.

O Tempo Integral será organizado da seguinte forma:

a) Planejamento de distribuição e alocação das matrículas em tempo integral no ano de 2025.
b) Planejamento financeiro do uso do recurso conforme art.70 da lei 9394/1996;
c) Diagnóstico das escolas onde ocorrerá a expansão de matrículas;
d) Orientação curricular para o tempo integral;
e) Organização dos quadros dos profissionais que atuarão no tempo integral;
f) Gestão dos insumos (recursos financeiros) para oferta do tempo integral;
g) Indicação da equipe técnica responsável pelo programa;
h) Acompanhamento e avaliação das metas do programa de tempo integral.

A organização do tempo escolar, descrita acima, dá-se o nome de Ensino Regular.

1.2 - Implantação do Projeto de Tempo Integral

Elevar o tempo de permanência dos alunos na escola é uma posição definida pela maioria dos estudiosos, como condição para elevação dos índices de proficiência da Educação Brasileira.

O Plano Municipal de Educação – PME, determina em sua meta 6

"Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica". Quanto à referida meta

observa-se que está sendo vista a questão para alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental estando esta meta em construção contínua.

A inserção do tempo integral deve- se ao fato não apenas de atingir a meta supracitada, mas a idealização na oferta de educação de qualidade e excelência para os alunos da Rede Municipal.

O município de Soledade de Minas/MG ainda não atende Educação em Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino.

1.3 - Conceito de Educação em Tempo Integral

Para análise e construção do conceito de Educação em Tempo Integral, no presente projeto, observam-se as regras adotadas pelo INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – para consideração de um aluno como "aluno de tempo integral". Importante ressaltar que o presente projeto se refere ao Ensino Fundamental, portanto, a lógica organizacional e os conceitos de tempo integral são aqueles aplicados pelo Inep para o Ensino Fundamental.

Ocorre que, para distribuição do FUNDEB, o Ministério da Educação considera as matrículas informadas no Educacenso. Para alunos que atendam aos requisitos de classificação como Tempo Integral, observa-se o fator de ponderação. Como um projeto de tempo integral requer custos para manutenção, é fundamental que as regras do Inep sejam observadas.

Para o Inep, será contabilizado como Aluno de Tempo Integral, aquele cuja soma das cargas horárias das turmas em que é matriculado e frequente (turma regular e turmas complementares), represente a carga horária diária mínima de 7h, ou 35h semanais. Esses são os parâmetros utilizados no projeto para composição da carga horária de tempo integral.

2 - ORGANIZAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

2.1 - Diagnóstico

Por Tempo Integral, compreende-se a soma da carga horária regular (4h/dia), mais três horas das atividades complementares totalizando 7 horas por dia ou 35 horas semanais.

As atividades complementares não precisam, necessariamente, acontecer de forma ininterrupta em relação à carga horária regular. Outros espaços, além da escola, também podem ser utilizados.

Partindo desses pressupostos, a realização de um diagnóstico situacional é fundamental. Esse diagnóstico deve considerar:

2.1.1 - Aspectos legais:

a) Adequação do PPP e do Regimento da Escola, com o registro da oferta da modalidade Educação de Tempo Integral;
b) Aprovação do PPP e do Regimento pela comunidade escolar, conselhos escolares, Conselho Municipal de Educação e SRE- CAXAMBU/MG.

2.1.2 - Aspectos infraestruturais:

a) Verificação de condições das escolas em relação a espaços disponíveis para desenvolvimento de atividades complementares, assim como verificação de espaços alternativos (quadras escolares, campo de futebol, quadra poliesportiva, brinquedoteca, Centro Municipal de Atividades Aquáticas Lino Fernandes Ensá, sala de leitura, sala de informática, Casa da Cultura, entre outros espaços); que possam ser utilizados para o desenvolvimento das atividades complementares.

2.1.3 - Aspectos pedagógicos:

a) Elaborar um planejamento conforme a avaliação diagnóstica dos alunos que hoje necessitam de acompanhamento pedagógico de ensino de aprendizagem;
b) Fazer uma pesquisa para entender quais as demandas dos alunos e da comunidade escolar em relação às atividades complementares;
c) Favor uma pesquisa sobre o quantitativo de alunos e familiares que pretendem participar do projeto.

2.2 - Organização do quadro de pessoal para gestão do programa de Tempo Integral será constituído dos seguintes profissionais:

Coordenadoras Pedagógicas:	Danielli de Souza Oliveira, Carolina Juliana de Oliveira Nascimento, Adriane Maciel Nogueira
Professor licenciado em Educação Física:	Ely Gomes de Carvalho
Diretora Escolar:	Helen Cristina Owsiany Nunes
Vice - Diretora:	Cleise Ataíse Guimarães Alves
Professor da Sala de Leitura:	Ailton Paulo Maciel
Professora de Apoio Pedagógico:	Luciana Maria Arantes Pereira
Coordenadoras Disciplinares:	Francismeire A. de Aquino e Josimara Aparecida de Souza
Professora Eventual:	Cristiane Vieira Gama Jorge
Professora Recuperadora:	Mathilde R. R. Storino

2.2.1 - Planejamento da Implementação do Projeto

O projeto de Educação em Tempo Integral terá como fundamento uma educação de qualidade e a garantia de uma base comum curricular obrigatória e a inserção das atividades complementares, possibilitando aos alunos um momento prazeroso, lúdico e de novas aprendizagens.

O projeto de Educação em Tempo Integral iniciará na Escola Municipal Quintino Vieira com os alunos dos quartos e quintos anos do Ensino Fundamental, oferecendo 20 vagas.

2.2.2 - Implementação do Projeto

O Projeto de Educação em Tempo Integral terá por base a garantia de uma base comum obrigatória e a possibilidade de escolha de atividades para matrículas em outras atividades, por alunos e familiares, assim organizados:

Atividade Regular	Atividades Complementares	
Turma	Campos	Atividades
	Pedagógico	Reforço em Língua Portuguesa
		Reforço em Matemática
	Esportes	Jogos Interativos
		Esportes aquáticos
		Voleibol
	Artes/cultura	Teatro
		Artesanato
		Música
	Empreendedorismo	Tecnologia da Informação

Portanto, para participar do projeto, o aluno terá que atender aos seguintes requisitos:

a) Estar devidamente matriculado e frequente em uma turma regular na referida escola;
b) Matricular-se e frequentar as atividades do campo pedagógico, esportes, artes/ cultura e empreendedorismo conforme orientação do Professor Regente.

2.2.3 - Critérios para distribuição de matrículas

a) Ser a mãe ou o pai arrimo de família - 50 PONTOS;
b) Ser beneficiário do Programa "Bolsa Família" - 40 PONTOS;
c) Possuir irmão que estude em uma escola pública situada dentro da área de abrangência da escola pleiteada - 10 PONTOS.

2.2.4 - Critérios para desempate

a) Se dois ou mais alunos obtiverem a mesma pontuação, o critério de desempate será a média de desempenho do aluno no final do ano letivo de dois mil e vinte e quatro. A menor média obtida terá prioridade para o aluno matricular-se no projeto.
b) Atingindo 20 matrículas e continuar o empate, o aluno que obteve pontuação na letra (a) dos critérios para distribuição de matrículas terá prioridade.
c) Continuando o empate, dará sequência na pontuação das demais letras contidas nos critérios para distribuição de matrículas.
d) Continuando o empate, realizar-se-á sorteio entre os alunos.
e) As vagas serão ofertadas primeiramente aos alunos que estão cursando o quarto ano do Ensino Fundamental. Não preenchendo as vagas, as mesmas serão ofertadas aos alunos que estão cursando o quinto ano do Ensino Fundamntal, seguindo os mesmos critérios citados.

2.2.5 - Estrutura Curricular Ensino em Tempo Integral

ENSINO REGULAR

CAMPO DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Carga horária semanal	Carga horária anual
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	6:40 8 aulas	266:40
	Arte	00:40 1 aula	26:40
	Educação Física	00:50 1 aula	33:20
MATEMÁTICA	Matemática	6:40 8 aulas	266:40
CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	01:20 2 aulas	53:20
	História	01:20 2 aulas	53:20
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	01:40 2 aulas	66:40
ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso	00:50 1 aula	53:20
Totais		20h 25 aulas	800h

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CAMPO DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL
Acompanhamento pedagógico	Reforço de Matemática	02:00 2 aulas	80:00
	Reforço de Língua Portuguesa	02:00 2 aulas	80:00
Esportes	Natação	01:00 1 aula	40:00
	Jogos Interativos	02:00 2 aulas	80:00
	Voleibol	02:00	80:00

		2 aulas	
Artes	Artesanato	02:00 2 aulas	80:00
	Teatro	01:00 1 aula	40:00
	Música	02:00 2 aulas	80:00
Empreendedorismo	Informática	01:00 1 aula	40:00
Totais		15h 15 aulas	600h

2.2.6 - Equipe responsável pelo Programa Tempo Integral

CARGO	NOME
Chefe de Departamento Municipal de Educação	Cintia Mendes
Diretora	Helen Cristina Owsiany Nunes
Vice- Diretora	Cleise Ataíse Guimarães Alves
Coordenadora Pedagógica	Danielli de Souza Oliveira

3 - PLANEJAMENTO DO CRONOGRAMA FINANCEIRO

VALOR TOTAL DO RECURSO	QUANTITATIVO DE ALUNOS ATENDIDOS	DIAS LETIVOS	DESCRIÇÃO DE INSUMOS	CLASSIFICAÇÃO DOS RECURSOS
R$ 82.583,40	20	200	R$4.129,17	80%- CUSTEIO 20%- CAPITAL

4 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS DE TEMPO INTEGRAL

OBJETIVOS E RESULTADOS	Reforço de Português: Oferecer suporte ao aluno para auxiliar no seu rendimento escolar com ênfase na leitura, na interpretação oral e na escrita de diferentes portadores de texto. Além disso buscar qualificar a escrita, nos aspectos de vocabulário, conteúdo, estrutura, coerência e coesão textual. Nas contações de histórias contextualizar com a criação e manutenção da horta escolar.

	Reforço de matemática: Desenvolver o raciocínio lógico e estimular a curiosidade do aluno. Interligar o ensino da Matemática com o cotidiano do aluno. Desenvolver e resolver situações problemas, criando e elaborando técnicas de resolução válidas no encontro de soluções envolvendo as quatro operações. Utilizar a horta escolar como ambiente próprio para a aprendizagem. Jogos Interativos: Estimular o raciocínio dos alunos por meio de desafios, incentivando a tomar decisões utilizando estratégias eficientes, de forma colaborativa para encontrar a melhor solução. Desenvolver capacidade afetivas e sociais onde aprendam respeitar os colegas de forma harmoniosa e pacífica. Natação: Melhorar as habilidades físicas, como a força e flexibilidade musculares, aprimoramento da coordenação motora, melhorar a circulação sanguínea, estimular o metabolismo corporal, desenvolver noção de tempo e espaço e auxiliar no controle da respiração. Voleibol: Desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio e a noção espacial, além de estimular o trabalho em equipe, a cooperação e o respeito às regras. Por meio de atividades lúdicas e adaptadas, busca-se aprimorar habilidades como passe, saque e deslocamento, promovendo a socialização, a disciplina e a autoconfiança, ao mesmo tempo em que se incentiva um estilo de vida ativo e saudável. Artesanato: Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradura) fazendo o uso sustentável de materiais e recursos. Desenvolver sentimento, auto estima, capacidade de representar o sentimento sendo a arte também compreendida como um processo que envolve sentimento e emoção. Desenvolver habilidades para criar e expressar suas ideias de forma artística. Proporcionar aos estudantes uma experiência prática e cultural com o artesanato de taboa, prioritariamente, estimulando a criatividade, o contato com saberes tradicionais e o

	desenvolvimento da coordenação motora fina. Além disso, busca-se despertar o interesse pela sustentabilidade, mostrando como materiais naturais podem ser utilizados na produção de objetos úteis e artísticos. A oficina também visa valorizar a cultura artesanal local, promovendo o respeito pelas tradições manuais e incentivando o trabalho em equipe, a paciência e a concentração no processo de produção. Teatro: Desenvolver a expressão oral e corporal, estimular a criatividade, fortalecer a socialização e o trabalho em equipe, além de promover a identificação e expressão de emoções. Por meio de dramatizações e jogos teatrais, busca-se ampliar o repertório cultural, incentivar a leitura e a escrita, estimular o pensamento crítico e lógico, aprimorar a coordenação motora e a percepção espacial, além de fortalecer a autonomia e a autoconfiança ~~dos estudantes, integrando diferentes áreas do conhecimento de forma lúdica e interativa. Música: Proporcionar aos estudantes uma introdução prática à música por meio da fanfarra, desenvolvendo habilidades rítmicas, coordenação motora e trabalho em equipe. A aula busca estimular o interesse pela prática instrumental, explorando diferentes instrumentos de percussão e sopro característicos das fanfarras, além de promover a disciplina e a cooperação no contexto de uma apresentação musical coletiva. Além disso, a atividade visa valorizar a cultura das bandas e fanfarras, incentivando a expressão musical e o senso de pertencimento dos estudantes ao grupo escolar, fortalecendo sua autoestima e socialização. Informática: Promover a alfabetização, o letramento digital e o trabalho em equipe utilizando o computador para acesso à internet e softwares educativos enquanto recurso pedagógico.
COMO PODEMOS MEDIR ESSE RESULTADO?	Reforço de Português: O professor irá avaliar o aluno no dia-a-dia de reforço através de atividades propostas e com relatório mensal de cada aluno através da construção de um Portfólio registrando seu progresso. Reforço de Matemática: O professor irá

	avaliar o aluno no dia-a-dia de reforço através de atividades propostas com relatório mensal de cada aluno através de construção de um Portfólio registrando seu progresso Jogos Interativos: O professor irá avaliar o aluno de modo global através das dimensões cognitiva, motora e atitudes, atribuindo conceito ao aluno e descrevendo seu progresso no final de cada bimestre. Natação: A avaliação será de forma contínua sendo necessário avaliar o produto final bimestralmente por meio de vídeo e anualmente organizar um campeonato utilizando a avaliação somativa. Voleibol: O professor irá avaliar pela observação do desenvolvimento motor, como coordenação, agilidade e controle corporal, além da participação ativa e do engajamento dos alunos nas atividades. A autoavaliação e o feedback dos colegas ajudam a refletir sobre o progresso individual e coletivo, enquanto registros audiovisuais permitem acompanhar a evolução das habilidades técnicas, como passe, saque e deslocamento. Também é possível utilizar pequenos desafios e jogos para avaliar a aplicação dos fundamentos, além de observar o respeito às regras, a cooperação e a socialização, aspectos essenciais no trabalho em equipe. Artesanato: A avaliação da atividade deve considerar tanto o processo quanto o produto final, focando no desenvolvimento das habilidades manuais, criatividade e engajamento dos estudantes. Para isso, serão utilizados critérios como participação e interesse, observando o envolvimento e a curiosidade na aprendizagem da técnica; habilidades motoras, analisando a coordenação fina no manuseio da taboa e na criação do trançado; criatividade e expressão, identificando inovações e adaptação das técnicas; trabalho em equipe e cooperação, percebendo a interação e compartilhamento de materiais; compreensão da técnica, avaliando a aplicação correta das etapas de confecção; e reflexão sobre sustentabilidade e cultura, verificando a capacidade de reconhecer a importância do artesanato local e seu impacto ambiental. Para medir esses aspectos, serão usados instrumentos como autoavaliação, onde os

	alunos refletem sobre seu desempenho e aprendizado; registro de observação do professor sobre a participação e evolução de cada estudante; exposição ou apresentação dos trabalhos, incentivando a explicação do processo criativo; e feedback coletivo, promovendo a troca de experiências e a valorização do aprendizado. A avaliação será formativa, destacando o progresso individual e coletivo, priorizando o desenvolvimento de habilidades ao longo da atividade. Teatro: O professor irá avaliar por meio da observação direta da participação e evolução da expressão oral e corporal dos alunos, da autoavaliação e reflexão sobre suas experiências, do feedback dos colegas, de registros audiovisuais para análise do progresso, da produção escrita ou desenhos que expressem suas vivências, do desempenho em apresentações avaliando memorização, improvisação e trabalho em equipe, além da interação social e mudanças no comportamento, como maior confiança e criatividade na resolução de conflitos. Música: A avaliação da aula de música deve considerar tanto o desenvolvimento técnico dos alunos quanto seu engajamento e participação no processo coletivo. Serão observados critérios como a participação ativa e o interesse na atividade, evidenciados pelo envolvimento nas práticas musicais e no aprendizado dos instrumentos; a coordenação motora e rítmica, analisando a capacidade de tocar os instrumentos corretamente e acompanhar o ritmo da fanfarra; a percepção musical, identificando a compreensão de tempo, intensidade e sonoridade; a disciplina e trabalho em equipe, avaliando o comprometimento com a prática coletiva e o respeito às orientações do regente; e a evolução individual, percebendo o progresso na execução instrumental e na familiaridade com os arranjos. Para avaliar esses aspectos, serão utilizados instrumentos como autoavaliação, permitindo que os alunos reflitam sobre seus desafios e avanços; registro de observação do professor, anotando o desempenho e a participação de cada estudante; apresentações em grupo, estimulando a prática coletiva e a autoconfiança; e feedback coletivo, proporcionando discussões sobre dificuldades, melhorias e o impacto da música

	na experiência escolar. A avaliação será formativa e contínua, priorizando o desenvolvimento musical e social dos alunos dentro da fanfarra. Informática: A avaliação será contínua através das habilidades desenvolvidas pelos alunos no tocante a autonomia dos mesmos no uso do computador e através da impressão e dos prints das atividades realizadas.

UNIDADE DE MEDIDA DO RESULTADO	META NUMÉRICA %	DATA LIMITE PARA ALCANCE DA META
%	100%	19/12/2025

Soledade de Minas-MG, 12 de março de 2025.

Cíntia Mendes
Chefe do Departamento Municipal de Educação